



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

**Pesquisa Telefônica Ad Hoc – Votação Impeachment
(04/2016)**

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

05/05/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	10
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	13
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	15
9	Conclusões / Considerações Finais	16
10	Recomendações	17
	Anexo I – Questionário.....	18
	Anexo II – Plano Amostral	21

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos, bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos proporcionando, assim, a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o

desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (accountability), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 012/2016.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *se adequam* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 *Objetivo Geral da Pesquisa*

Captar as percepções da população brasileira acerca do momento político do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise política. Isso, no intuito de compreender a opinião pública no decorrer da votação do processo de impeachment.

2.3 *Objetivos Específicos da Pesquisa*

- A. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura e momento político atual;
- B. Identificar assuntos de interesse público que se destacam e orientam as percepções da população sobre a situação política do país;

2.4 *Público Alvo*

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone fixo e celular.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	16 e 17 de abril de 2016
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões:	Escalar	Distribuição de frequências
Questões:	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01, P02 e P03	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.000 entrevistas nos dias 16 e 17 de abril de 2016. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	476
Feminino	524
TOTAL	1.000
IDADE	
16-24	176
25-34	222
35-44	166
45-54	190
55 e +	246
TOTAL	1.000
INSTRUÇÃO	
Até 4ª. Série	278
De 5ª. A 8ª. Série	188
Ensino Médio	365
Ensino Superior	169
TOTAL	1.000
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	602
Não Ocupado	353
Até 17 anos	45
TOTAL	1.000

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após o envio da primeira versão do questionário pela SECOM, o IBOPE realizará pré- testes para confirmar o tempo de aplicação do questionário, a viabilidade do fluxo e o entendimento do sentido dos enunciados por parte dos respondentes.
- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A

validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:

- ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:
 - Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de re-contato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no re-contato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	24
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado no dia 16 de abril e concluído em 17 de abril de 2016, conforme previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário re-contato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? **(RU)**

Base: Amostra (1000)

A favor	59%
Contra	25%
Nem a favor, nem contra (ESPONTÂNEA).	10%
NS/NR	5%

P02) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: **(RU)**

Base: Amostra (1000)

É mais provável que ocorra o impeachment da Presidente	57%
É mais provável que não ocorra o impeachment da Presidente	33%
NS/ NR	10%

P03) Na sua opinião, em caso de impeachment, o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1000)

Vai melhorar	39%
Vai piorar	16%
Não vai mudar	35%
NS/NR	10%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2014 (IBGE), 39,5% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 80,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

Cerca de seis em cada dez entrevistados se dizem favoráveis ao processo de impeachment da Presidente da República e parcela parecida (pouco mais da metade da amostra) avalia que é mais provável que o impedimento ocorra. Observa-se, ainda, que cerca de quatro em dez respondentes creem que o impeachment da Presidente da República vai trazer melhoras ao Brasil, enquanto fração semelhante não acredita que o processo promova mudanças no país.

10 Recomendações

Os resultados favoráveis ao processo de impeachment da Presidente da República demandam uma intensificação da comunicação do que vem sendo feito pelo Governo Federal, principalmente no sentido de demonstrar o constante trabalho, mesmo considerando o atual quadro de crise política no Brasil.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Impeachment

P01) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? (**RU**)

01 () A favor

08 () Não sabe

02 () Contra

09 () Não respondeu

03 () Nem a favor, nem contra (**ESPONTÂNEA**)

P02) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: (**Leia 1 e 2 de forma alternada - RU**)

01 () É mais provável que ocorra o impeachment da Presidente, OU

02 () É mais provável que não ocorra o impeachment da Presidente?

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

P03) Na sua opinião, em caso de impeachment, o Brasil vai melhorar, piorar ou não vai mudar? (**RU**)

01 () Vai melhorar

02 () Vai piorar

03 () Não vai mudar

08 () Não sabe

09 () Não respondeu

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 8.800,01	1.	1.
Mais de R\$ \$ 4.400,01 até R\$ 8.800,00	2.	2.
Mais de R\$ 1.760,01 até R\$ 4.400,00	3.	3.
Mais de R\$ 880,01 até R\$ 1.760,00	4.	4.
Até R\$ 880,00	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

10 MARANHÃO

- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência, e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Pedro Ramos), Através do telefone número (41 2169 1600). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Brasília	4
3. Manaus	8
4. Rio Preto da Eva	4
5. Itacoatiara	4
6. Brasília	16
7. Goiânia	8
8. Aparecida de Goiânia	4
9. Ipameri	4
10. Rio Verde	4
11. Pilar de Goiás	4
12. Formoso	4
13. Sítio D'Abadia	4
14. Campo Grande	4
15. Dourados	4
16. Três Lagoas	4
17. Cuiabá	4
18. Várzea Grande	4
19. Pontes e Lacerda	4
20. Nova Monte Verde	4
21. Belém	8
22. Ananindeua	4
23. Marapanim	4
24. Igarapé-Miri	4
25. Rondon do Pará	4
26. Redenção	4
27. Santarém	4
28. Gurupá	4
29. Porto Velho	4
30. Ji-Paraná	4
31. Palmas	4
32. Babaçulândia	4
33. Maceió	4
34. Penedo	4
35. Arapiraca	4
36. Major Isidoro	4
37. Salvador	16
38. Simões Filho	4
39. Aratuípe	4
40. Camacan	4
41. Eunápolis	4
42. Jiquiriçá	4

43. Piripá	4
44. Itarantim	4
45. São Desidério	4
46. Bom Jesus da Lapa	4
47. Jacobina	4
48. Feira de Santana	4
49. Campo alegre de Lourdes	4
50. Jeremoabo	4
51. Lamarão	4
52. Fortaleza	12
53. Cascavel	4
54. Maracanaú	4
55. Caridade	4
56. Tianguá	4
57. Ipueiras	4
58. Quixeramobim	4
59. Morada Nova	4
60. Crato	4
61. São Luís	4
62. Barreirinhas	4
63. Açailândia	4
64. Imperatriz	4
65. Pio XII	4
66. Lima Campos	4
67. Coelho Neto	4
68. João Pessoa	4
69. Bayeux	4
70. Caiçara	4
71. Alagoa Nova	4
72. Sousa	4
73. Recife	8
74. Jaboatão dos Guararapes	4
75. Olinda	4
76. São Lourenço da Mata	4
77. Tracunhaém	4
78. Caruaru	4
79. Bom Jardim	4
80. Barra de Guabiraba	4
81. Flores	4
82. Ouricuri	4
83. Teresina	4
84. Parnaíba	4
85. Colônia do Piauí	4
86. Dirceu Arcoverde	4
87. Natal	4
88. Macaíba	4
89. Sítio Novo	4
90. Serra do Mel	4

91. Aracaju	4
92. Itabaianinha	4
93. Propriá	4
94. Serra	4
95. Guarapari	4
96. Linhares	4
97. Colatina	4
98. Cachoeiro de Itapemirim	4
99. Belo Horizonte	12
100. Sete Lagoas	4
101. Contagem	4
102. Ibirité	4
103. Sabará	4
104. João Monlevade	4
105. Governador Valadares	4
106. Ipatinga	4
107. Veredinha	4
108. Buritizeiro	4
109. São João das Missões	4
110. Paracatu	4
111. Capinópolis	4
112. Uberlândia	4
113. Iturama	4
114. Divinópolis	4
115. Oliveira	4
116. Machado	4
117. Poços de Caldas	4
118. Conceição do Rio Verde	4
119. São João del Rei	4
120. Manhumirim	4
121. Guiricema	4
122. Juiz de Fora	4
123. Rio de Janeiro	36
124. Belford Roxo	4
125. Duque de Caxias	4
126. Magé	4
127. Niterói	4
128. Nova Iguaçu	4
129. São Gonçalo	4
130. São João de Meriti	4
131. Araruama	4
132. Petrópolis	4
133. Campos dos Goytacazes	4
134. São Sebastião do Alto	4
135. Barra Mansa	4
136. São Paulo	64
137. Carapicuíba	4
138. Osasco	4

139. Francisco Morato	4
140. Guarulhos	8
141. Juquitiba	4
142. Mauá	4
143. Santo André	4
144. São Bernardo do Campo	4
145. Ferraz de Vasconcelos	4
146. Mogi das Cruzes	4
147. Cubatão	4
148. Santos	4
149. Araras	4
150. Piracicaba	4
151. Itapetininga	4
152. Araçariçuama	4
153. Sorocaba	4
154. Campo Limpo Paulista	4
155. Atibaia	4
156. Pindamonhangaba	4
157. São José dos Campos	4
158. Lorena	4
159. Campinas	8
160. Paulínia	4
161. Itatiba	4
162. Mococa	4
163. Moji mirim	4
164. Icém	4
165. Catanduva	4
166. Franca	4
167. Brodowski	4
168. Santa Rita do Passa Quatro	4
169. Barra Bonita	4
170. Araraquara	4
171. Tupã	4
172. Santa Cruz do Rio Pardo	4
173. Santo Antônio do Aracanguá	4
174. Presidente Prudente	4
175. Curitiba	8
176. Contenda	4
177. Rio negro	4
178. Ponta Grossa	4
179. Nova América da Colina	4
180. Londrina	4
181. Maringá	4
182. Sabáudia	4
183. Indianópolis	4
184. Marechal Cândido Rondon	4
185. Cascavel	4
186. Santo Antônio do Sudoeste	4

187. São Mateus do Sul	4
188. Porto alegre	8
189. Canoas	4
190. Novo Hamburgo	4
191. Viamão	4
192. Vacaria	4
193. Caxias do Sul	4
194. Tuparendi	4
195. Cruz Alta	4
196. São Sepé	4
197. Alegrete	4
198. Vera cruz	4
199. Balneário Pinhal	4
200. Pelotas	4
201. Florianópolis	4
202. São José	4
203. Camboriú	4
204. Blumenau	4
205. Jaraguá do Sul	4
206. São Francisco do Sul	4
207. São Carlos	4
208. Ipumirim	4
209. Forquilha	4
TOTAL	1.000